

■ a campo

Nesta seção, reunimos atualizações diretamente do campo, com informações compartilhadas pela equipe técnica da Capal.

Manejo estratégico de pulgões na cultura do trigo

“ O monitoramento é a ferramenta mais eficaz no controle do pulgão na cultura do trigo. Estes insetos causam danos diretos pela sucção de seiva e indiretos ao transmitirem o vírus do nanismo amarelo; embora não seja comum de encontrar danos desse vírus no campo, quando aparece pode reduzir drasticamente a produtividade.



Pontos de atenção para o cooperado:

- **Monitoramento:** a avaliação de campo deve ser feita semanalmente. O nível de controle varia conforme a fase fenológica da cultura, sendo o período de perfilhamento ao florescimento o mais crítico.
- **Ação:** ao atingir o nível de controle, geralmente recomendado quando se observa uma média de 10% de plantas infestadas (emergência ao emborrachamento) ou na fase de espigamento a enchimento de grãos que é de 10 pulgões/espiga, a intervenção química deve ser imediata.”

Bianca Kutah

Assistência Técnica - Agrícola
Arapoti/PR

■ aconteceu

Capal oferece capacitação para produtores do PCGR

Na quinta-feira (16), o setor de Meio Ambiente da Capal, com apoio do SESMT, promoveu um treinamento de reciclagem da NR 31.7 para cooperados e colaboradores de propriedades rurais. A norma estabelece as regras de segurança e prevenção de acidentes no trabalho rural com agrotóxicos, aditivos, adjuvantes e produtos afins, contribuindo para a adoção de boas práticas no campo.



A capacitação revisou os principais pontos da regulamentação, que integra os critérios de certificação do Programa Capal de Gestão Rural (PCGR). A iniciativa teve como objetivo atualizar os participantes e reforçar a importância do cumprimento da legislação. A proposta é incluir novas reciclagens no calendário de treinamentos da cooperativa e ampliar, gradualmente, a oferta. Os interessados podem entrar em contato com o setor de Meio Ambiente da Capal.

aconteceu

Palestra orienta produtores sobre outorga de água



Cooperados e colaboradores participaram, na quinta-feira (16), na Unidade de Santana do Itararé, de uma palestra sobre licenciamento ambiental e outorga de uso da água na bovinocultura de leite. O encontro trouxe orientações para a regularização das propriedades e reforçou a importância da conformidade com a legislação ambiental, como parte das ações de orientação técnica desenvolvidas pela Capal.

destaque

Solicite seu livro gratuitamente!

Cooperado(a), preencha o formulário e solicite gratuitamente o seu exemplar do livro **Gestão Financeira de Propriedades Rurais**, de Claudio Kapp Jr., pesquisador em Economia Rural da Fundação ABC.

Quem já fez o pedido não precisa preencher novamente. Os exemplares são limitados e serão oferecidos por ordem de inscrição, enquanto durar o estoque; por isso, o preenchimento do formulário não garante o recebimento. Após o encerramento das solicitações, os cooperados de Arapoti serão avisados quando o livro estiver disponível para retirada, e os exemplares destinados às demais Unidades serão encaminhados para entrega pelas equipes locais. (Previsão de entrega: final de julho).

Para preencher o formulário, clique aqui ou leia o QR code abaixo:



aviso

Nova regra na composição de saldo de grãos e derivados

Buscando sempre otimizar nossos processos, trazer mais praticidade para o seu dia a dia e facilitar o controle físico e financeiro da sua produção, comunicamos uma nova regra na movimentação de seus produtos:

A partir do dia **01/08/2026**, os **derivados** apontados em sua conta passarão a compor diretamente o saldo do seu **produto principal**.

Na prática, isso significa que o volume que antes era classificado puramente como derivado passará por uma regra de conversão, onde:

- **70% do volume** será convertido e somado ao seu saldo do **produto principal**.
- **30% do volume** restante será retido/descontado.

➔ Veja como funciona na prática:

- **No Milho:** Se você tiver um volume apontado como quirera (derivado de milho), **70%** desse total será transferido e passará a compor diretamente o seu saldo de **Milho**, enquanto **30%** será descontado.
- **No Trigo:** O mesmo se aplica ao trigoilhado (derivado do trigo). **70%** do volume apontado como trigoilhado passará a compor o seu saldo de **Trigo**, aplicando-se o desconto padrão de **30%**.

Essa mudança visa simplificar o seu extrato, concentrando seus ativos no produto principal e facilitando futuras negociações e retiradas.



21
julTerça-Feira
Dois horários:
09h ou 14h
CDE Ponta Grossa

Participe de um dia dedicado às melhores práticas em produção de forragens, manejo de pastagens e nutrição animal.

Atualização da Previsão Climática
Antonio Oliveira - Eng. Biosistemas

Projetos atuais com forrageiras de inverno e verão no grupo ABC
Evandro Maschietto | Luliza Carneiro
Forragens & Grãos

Genótipos de Forragens de Outono Inverno para Silagem Pré-Secado ou Planta Inteira
Evandro Maschietto | Lucas Fluzza
Forragens & Grãos

Resultados de estudo com mais de 20 anos de doses de dejetos bovinos: visão agrônoma e ambiental.
Gabriel Barth
Solos e Nutrição de Plantas



convite

ForraTec - Inverno

A Fundação ABC traz uma novidade para facilitar a participação de todos no ForraTec de Inverno.

Atendendo às demandas dos participantes, o evento contará com duas opções de horário no dia 21 de julho, no CDE Ponta Grossa:

🕒 09h | 🕒 14h

Agora você pode escolher o período que melhor se encaixa na sua rotina e aproveitar nosso dia de campo, com conteúdos técnicos, demonstrações e troca de experiências sobre produção de forragens, manejo de pastagens e nutrição animal.

Confira a programação ao lado, escolha o melhor horário e participe!

informações de mercado

leite

- **UHT:** o leite UHT registrou alta de 0,9% na semana, com a média passando de R\$4,84/litro para R\$4,89/litro. A demanda mais aquecida, a menor oferta de leite na entressafra e a redução dos estoques seguem sustentando as cotações.
- **Muçarela:** a muçarela apresentou maior estabilidade na semana, passando de R\$35,7/kg para R\$35,9/kg. A demanda menos aquecida e o aumento dos estoques têm limitado reajustes mais expressivos nas cotações.
- **Leite em pó:** o mercado de leites em pó apresentou queda nas cotações diante de uma demanda mais desaquecida. O LPI recuou para R\$24,8/kg, o LPD para R\$22,0/kg e o LPF para R\$29,7/kg, em um cenário de compradores mais retraídos.

Fonte: MilkPoint Mercado

boi gordo

INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/ESALQ

R\$/lb: à vista (C/D); estado de São Paulo.



Fonte: Cepea



informações de mercado

PARANÁ

MILHO	ARAPOTI PR	COMPRADOR: R\$ 61,80	VENDEDOR: R\$ 62,00 / R\$ 70,00
	W. BRAZ PR	COMPRADOR R\$ 59,50	VENDEDOR: R\$ 63,50
SOJA	Disp. Fob Arapoti, Wenceslau Braz e Curiúva (média do dia) pgto 31/07/2026		R\$ 133,00; R\$ 132,50; R\$ 132,00.
	Fob Arapoti, Wenceslau Braz e Curiúva Entrega Abril - pgto 30/04/2027		R\$ 128,00; R\$ 127,50; R\$ 127,00.
TRIGO	Superior	R\$ 1.400,00	
	Intermediário	R\$ 1.170,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 1.050,00 (T-2) R\$ 990,00 (T-3)	

SÃO PAULO

MILHO FUTURO	CIF - Santos entrega Outubro/26 e pgto Novembro/26.		COMPRADOR: R\$ 66,00
MILHO	Itararé/ SP	COMPRADOR: R\$ 59,50	VENDEDOR: S/IND
	Taquarituba/Taquarivaí SP	COMPRADOR R\$ 60,00	VENDEDOR: S/IND
SOJA	Disp. Fob Itararé, Taquarituba e Taquarivaí (média do dia) pgto 27/07/2026		R\$ 134,30; R\$ 135,30; R\$ 135,30.
	Fob, Itararé, Taquarituba e Taquarivaí Entrega Fevereiro - pgto 10/03/2027		R\$ 129,00; R\$ 130,00; R\$ 130,00.
TRIGO	Superior	R\$ 1.440,00 ITARARÉ R\$ 1.450,00 TAQUARITUBA/TAQUARIVAÍ	
	Intermediário	R\$ 1.130,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 970,00 (T-2) R\$ 950,00 (T-3)	
CEVADA	Paraná: Arapoti/ Ponta Grossa	Dez/2026: R\$ 1.540,00; R\$1.600,00	
(cervejeira)	São Paulo	Dez/2026: R\$ 1.490,00	

VALORES INDICATIVOS FOB (FRETE POR CONTA DO COMPRADOR) UNIDADES CAPAL.

feijão - preços na bolsinha - São Paulo

Variedade	13/07/2026		14/07/2026		15/07/2026		16/07/2026		17/07/2026	
	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.
Carioca Dama 9 - 9	R\$ 425,00	R\$ 430,00	S/IND	S/IND	S/IND	R\$400,00	R\$370,00	R\$375,00	R\$370,00	R\$375,00
Carioca Dama 8,5 - 9	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	R\$380,00	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND
Carioca Agronorte/ IAC/Dama 8,5- 9	R\$ 365,00	R\$ 370,00	S/IND	S/IND	R\$365,00	R\$370,00	R\$350,00	R\$355,00	S/IND	S/IND
Carioca Agronorte/ Dama 8 - 8	R\$ 345,00	R\$ 350,00	R\$345,00	R\$ 350,00	S/IND	R\$330,00	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND
Carioca Sabia 7,5 - 8	R\$305,00	R\$ 310,00	R\$305,00	R\$310,00	R\$305,00	R\$310,00	R\$280,00	R\$285,00	R\$280,00	R\$285,00



informações de mercado

soja

Na CBOT os contratos futuros encerraram em queda nesta quinta-feira pressionados por realizações de lucros e vendas motivadas por fatores técnicos, além da melhora nas previsões climáticas para o Meio-Oeste dos EUA que reduziram parte das preocupações com o potencial produtivo da safra. Pelo lado da demanda o USDA informou vendas semanais da safra velha dentro das expectativas e para safra nova as vendas ficaram acima das

estimativas indicando demanda antecipada robusta pelo produto norte-americano. No mercado interno com Chicago em queda e o dólar em alta os principais investidores do mercado caminharam em direções opostas ao longo da sessão mantendo os preços praticamente estáveis no físico em determinadas regiões. Diante desse cenário o ritmo de negociações permaneceu contido sem grandes movimentações aparentes.

trigo

As Bolsas norte-americanas de Chicago e Kansas fecharam em baixa nesta quinta-feira pressionadas pela realização de lucros após a forte alta da sessão anterior e pelas vendas semanais de exportação dos Estados Unidos que ficaram abaixo das expectativas do mercado. As perdas foram parcialmente limitadas pelas tensões entre Rússia e Ucrânia que intensificaram ataques a embarcações e elevaram as preocupações com possíveis interrupções nas exportações pelo Mar Negro e pelo Mar de Azov, importantes corredores para o comércio mundial de trigo. Mercado brasileiro permaneceu com ritmo lento de negócios nesta semana mantendo o ambiente de baixa liquidez observado nas últimas semanas.

A oferta de trigo remanescente segue restrita mas a dificuldade da indústria em repassar os custos para a farinha continua limitando o apetite comprador. Dessa forma, vendedores sustentam as pedidas enquanto moinhos permanecem adquirindo apenas volumes pontuais aguardando sinais mais claros do mercado de derivados. Apesar da recente recuperação das cotações internacionais e da elevação do custo de reposição, prevalece a cautela e como resumiu um participante do mercado, trata-se de um verdadeiro "jogo de xadrez": os moinhos compram apenas volumes estritamente necessários preservando margens e participação de mercado enquanto aguardam maior capacidade de repasse dos preços.

milho

Na CBOT mercado acomodou no dia com várias informações não muito favoráveis, onde inicialmente o trigo parou de subir a partir do fim das licitações do Egito e paralização do risco da guerra no Mar Negro. Depois, as vendas semanais vieram muito fracas. Preços e prêmios mais altos podem estar segurando as vendas norte-americanas. Depois, a produção e exportações de etanol dos EUA recuando, atingem a demanda interna de final de ano comercial para o milho o que pode levar a um novo ajuste para baixo do consumo no setor no relatório de agosto. Por fim,

os mapas de clima mantêm as temperaturas amenas e normais para os próximos 6 a 10 dias em todo o Meio-Oeste com chuvas normais na região e acima do normal nas Planícies e esta configuração vai ajudando o milho do processo de enchimento de grãos com boa umidade. Mercado interno com notícias de maior volume de negócios no decorrer desta semana e mercado tenta correr para vender o máximo possível com tributação (PIS/Cofins) até dezembro já que a partir de janeiro esta modalidade tende a desaparecer. Colheitas avançando e cooperativas/cerealistas procurando escoamento da safra.

café

As cotações do café fecharam esta quinta-feira em forte queda nas bolsas internacionais onde o mercado devolveu parte dos ganhos acumulados nas últimas semanas pressionado pela valorização do dólar frente ao real, pelo avanço da colheita no Brasil e pelo movimento de realização de lucros dos investidores. Apesar da queda expressiva desta quinta-feira, os fundamentos do mercado seguem sendo acompanhados de perto com o ritmo da colheita brasileira avançando com o retorno do tempo seco em grande parte das regiões produtoras,

mas agentes seguem atentos à qualidade dos grãos após os atrasos provocados pelas chuvas registradas em junho e no início de julho. No mercado físico brasileiro, a comercialização tende a permanecer seletiva com muitos produtores negociando apenas volumes necessários enquanto aguardam uma definição mais clara sobre o comportamento das cotações nas bolsas internacionais e do câmbio nas próximas semanas. A combinação entre oferta ainda limitada em algumas regiões, estoques reduzidos e incertezas climáticas mantém a volatilidade elevada.



dólar

O dólar fechou a quinta-feira pouco abaixo dos R\$5,10 refletindo o avanço da moeda norte-americana ante as demais divisas no exterior e as preocupações em torno da nova tarifa de 25% sobre produtos brasileiros. Pela manhã, os EUA informaram que foram feitos 208 mil pedidos de auxílio-desemprego no país na semana passada menos que os 217 mil projetados por economistas em pesquisa

da Reuters. Em outra divulgação, os EUA informaram que as vendas no varejo subiram 0,2% em junho em linha com o esperado. Após os números que sugerem uma economia resiliente nos EUA os rendimentos dos Treasuries ganharam força atingindo os picos do dia e o dólar avançou ante as demais divisas, incluindo o real.

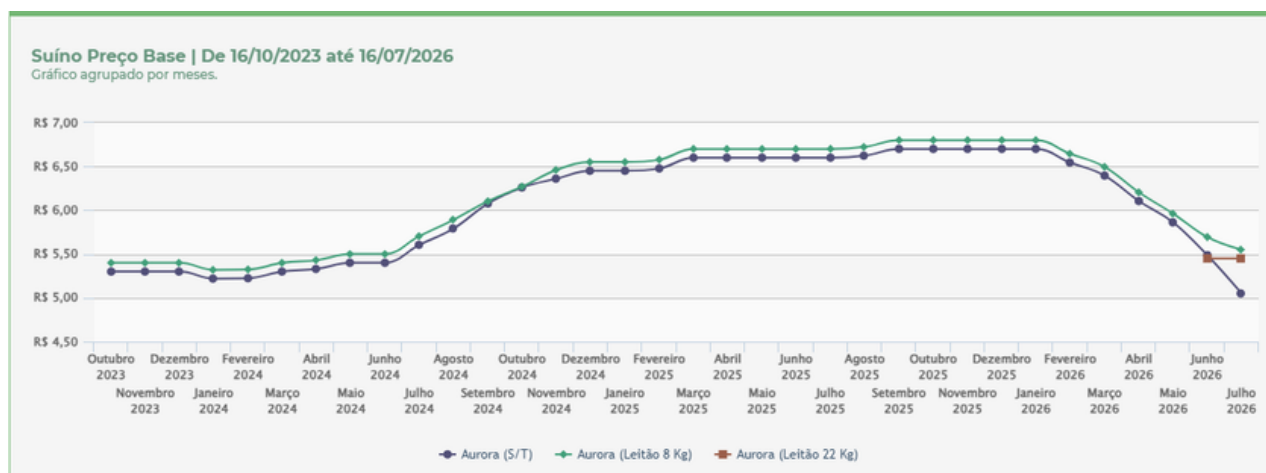
suínos

Mercado brasileiro segue apresentando um cenário difícil para preços com recuo do suíno vivo e de cortes negociados no atacado no decorrer desta semana. O ambiente de negócios envolvendo o vivo evoluiu de maneira truncada com a indústria cautelosa avaliando que há excedente de oferta de animais no mercado e também da carne no atacado. Além disso o escoamento da carne tende a ser mais difícil no decorrer desta segunda quinzena devido a menor capitalização das famílias.

Outro ponto que vale atenção é o frango que está em queda em alguns estados do país. A variável positiva continua sendo a exportação com ótimos resultados em termos de volumes mas não está sendo capaz de enxugar a disponibilidade interna a ponto de favorecer as cotações, deste modo, um ajuste de produção é fundamental para o setor. A preocupação entre os suinocultores é crescente trabalhando com margens pressionadas em muitos casos no vermelho sem expectativas de melhora contundente do quadro no curto prazo.

Preços Suínos AURORA:

- Preço base Leitão descachado (8 a 22 kg) - R\$ 5,45/kg
- Preço Leitão descachado ajustado 23 kg (pagamento cooperado): - R\$ 10,82/kg
- Preço base Suíno Abate (S/T) - R\$ 5,05/kg
- Preço Terminado Abate Carcaça (sem bonificação) - R\$ 6,82/kg
- Preço Terminado Abate Carcaça (com bonificação média 10%) - R\$ 7,50/kg



expediente

Editora responsável: Alessandra Heuer

Jornalista responsável: Ana Cláudia Pereira

Diagramação: Alessandra Heuer, Ana Cláudia Pereira, Maria Eduarda Pereira e Andriele dos Anjos

Dúvidas, comentários ou sugestões: comunicacao1@capal.coop.br | (43) 99926 9466

Produção: Capal Cooperativa Agroindustrial | Rua Saladino de Castro, 1375, Arapoti (PR)

capal_cooperativa

CooperativaCapal

